

Diretor de fundação incentiva invasões

Fátima Xavier

Da equipe do Correio

Um relatório do dia 4 de setembro feito pelo Sistema Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo) do Governo do Distrito Federal acusa o diretor da Fundação Zoobotânica (FZDF), José Angelino Barbosa, de incentivar a invasão da Fazenda Sarandí, em Planaltina.

A denúncia foi feita pelo deputado distrital Tadeu Filipelli (PMDB) que, hoje, entra com representação no Ministério Público pedindo a apuração dos fatos.

O caso envolve 25 famílias com 37 crianças e quatro mulheres em adiantado estado de gravidez que, desde fevereiro, tentam ocupar uma área que Angelino afirma ter sido desapropriada da Fazenda Grotão há 35 anos.

A fazenda tem 974,6 hectares e fica atrás do Centro de Pesquisa Agropecuária do Cerrado (Embrapa). Os lavradores continuam acampados no local, vivendo em situação miserável.

Retirada — O relatório do chefe de equipe de fiscalização, sargento José Eustáquio Côrtes, do Siv-Solo, afirma que Angelino estava na Sarandí no dia da retirada dos invasores.

O diretor estaria acompanhado do assessor do deputado Antonio José Cafu (PT), Luiz Gonzaga de Castro e teria dito que os invasores não poderiam ser retirados dali.

Angelino já os teria cadastrado e defendia a tese de que eles tinham direito a um local para plantar. “Segundo informações dos próprios acampados, Angelino está solidário a eles já há alguns meses”, garante o relatório.

O documento relata, ainda, que o diretor estava irritado, anotou as placas dos carros dos fiscais e exigiu a presença do fiscal da Administração Regional de Planaltina, Manoel Messias Pais, que “era um criador de caso”.

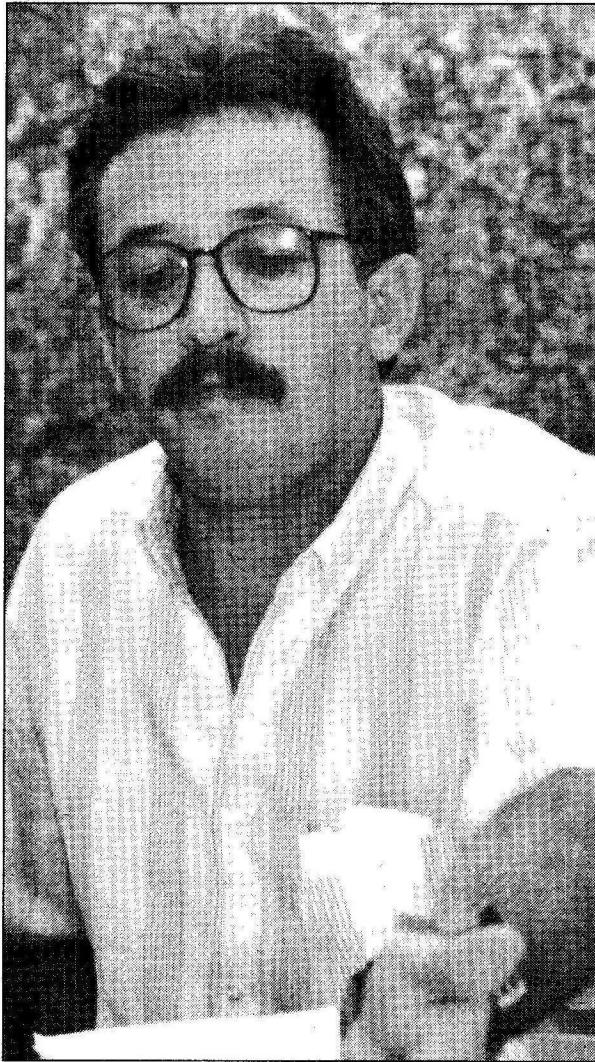
Intimação — A equipe policial da Delegacia de Meio Ambiente (Dema) acabou por intimar todos a comparecer à delegacia no dia 6, mas ninguém apareceu, de acordo com o documento.

Um dos invasores, Raimundo Renato da Silva, 52 anos, disse ontem que tem o apoio da Zoobotânica, do deputado distrital Cafu (PT), do assessor dele, Luizão, e até da vice-governadora Arlete Sampaio.

“Quando ela quer conversar com a gente ela manda uma kombi nos buscar. A polícia do coronel Paulo César (coordenador do Siv-Solo) é que não nos deixa em paz”, diz Silva.

O Siv-Solo é subordinado à Vice-Governadoria.

Carlos Moura



André Correia



Angelino (E) nega que tenha incentivado a invasão, mas Filipelli vai pedir que o Ministério Público apure o caso